

heada Sabbado  
ao meio dia

## SIGNATURAS

No Brazil:

ano ..... 10\$000

semestre ..... 5\$000

trimestre ..... 3\$000

Exterior:

5 francos por anno.

Numero avulso 300 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

# PROGRESSO

Noticioso e Litterario

End. tel.: Pr

## Gerencia

A direcção da parte financeira da nossa folha acha-se a cargo do Sr. Alexandre Smokowski.

## Difficile est satyram non scribere

Na ultima semana do anno corrente o Brazil assistirá de novo aquillo, que tem o nome de eleição. Se por um lado sabemos qual é a importancia deste facto, por outro estamos certos que será perfeitamente igual aos precedentes, pelo que não podemos achar, tratando d'esse assumpto, lemma a não ser:—difficile est satyram non scribere.

Filhos d'um paiz dotado pela providencia com todas as riquezas d'uma natureza exuberantemente fertil e d'um clima tão variado e não obstante quasi sempre tão sadio, nós, os donos do estado gigante que depois da Russia, Imperio britanico, China e Estados Unidos do Norte, occupa o quinto lugar quanto a extensão do seu dominio territorial, chegamos a um ponto, em que é melhor fechar os olhos, para não avistar o triste e sombrio futuro, que, devagar, mas quasi infallivelmente, está-se aproximando como um *fatum* inevitavel.

Os antigos Romanos, quando não houve mais meios da defesa, cobriam as cabeças com as dobras da sua toga e silenciosos esperavam o golpe mortal.

E' verdade que as nações não morrem tão ligeiro e já mortas e quasi enterradas, as vezes dentro da sua sepultura regeneram-se e ressuscitam. Isso acontece sobre tudo com aquellas, que após um passado glorioso, decahem e morrem. A gloria do passado, torna-se para ellas um germen da ressurreição no futuro.

Mas,—é da eleição que occupar-nos-hemos.

Ninguém, nem o mais entusiasmado monarchista, pode entre nos seriamente duvidar, que todas as faltas de nossas eleições existiam nos tempos anteriores.

Entretanto o mais encarniçado republicano confessará, que a republica devia esforçar-se por extirpar tudo aquillo, que nos tempos da monarchia desmoralizava as eleições e os eleitores. Durante o imperio era a dynastia propria, que não deixava a partido algum prevalecer de modo a tornar quasi impossivel a mudança do governo. Bastavam alguns erros ou abusos mais salientes, para que o dynasta agindo assim no proprio interesse, interpuzesse toda a sua auctoridade e influencia, derrubando um governo e partido e pon-do outro na situação dominante. Des-tarte a dynastia era quasi a agulha

na balança politica. Esta imgerencia, quasi sempre inconstitucional, excitava muitos odios contra o imperio, (bem entendido, nos partidos que perdiam o poder,) porém em vista da grande immoralidade que já então existia nas eleições, era de facto o unico recurso para refrear as ambições partidarias e cohibir a violenta explosão das paixões desbragadas.

Acabada a monarchia, é claro, que se os fundadores da republica além de serem bons patriotas e republicanos como sem duvida eram, fossem tambem bastante experientes e de vista clara, deviam d'uma vez arrancar até a raiz o mal das eleições immoraes e assim garantir a marcha regular da politica interna da recém-creada republica e assim teriam bem merecido o nome de paes da patria. Infelizmente a forma de governo mudou-se, porem o veneno da immoralidade ficou intacto e inteiro e como era muito natural assumiu na republica proporções assustadoras, porque unico recurso, inconstitucional, mas efficaz, já não existia mais. Rebentou verdadeira orgia de luctas, oppressões, enfim revoltas, como o que succedeu ha pouco em Matto Grosso e recentemente na Bahia, o que ensanguenta o solo patrio e politica e financeiramente fizeram nos retrogradar.

E' com o coração amargurado que traçamos estas linhas.

Somos republicanos e o levante da bandeira republicana sobre este bello paiz parecia nos como a linda aurora d'um dia cheio de prosperidades e glorias!

Foram-se as nossas esperanças como os sonhos da mocidade; cada eleição nova finca quasi novo punhal no coração da patria. A Republica se quer melhorar ou o que é o mesmo, se quer existir, deve ao menos, após os dez annos de experiencia, extirpar o mal das eleições immoraes. A superioridade da republica sobre as monarchias, é essa;—que ou existe boa, honesta e nobre ou morre. A republica não possui recursos palliativos, não pode associar-se nem pactuar com o mal!

Convem, portanto, que seja imitado o salutar e louvavel procedimento d'aquelles, embora *rari nantes*, que, dispondo do poder, sabem respeitar a liberdade eleitoral.

A obediencia á vontade das urnas, a garantia da inviolabilidade do veredictum popular constituem uma prova de civismo, dada por aquelles que o respeitarem, ao mesmo tempo que elevarão o nivel moral da representação nacional.

Assim a Republica erguer-se-ha forte e prestigiada, altiva e soberana.

## O Transvaal

III

Situado entre o Vaal e o Limpopo, que são rios caudalosos na estação chuvosa, mas sem agua durante os tempos seccos, o Transvaal occupa uma area de cerca de 120.000 milhas quadradas, que equivale a um territorio maior que o da Inglaterra, Escossia e Irlanda.

O aspecto do paiz é variavel, conforme a topographia de cada região.

E' assim que na parte meridional apresenta montanhas de dous a tres mil metros de altitude e riquissimas em jazidas auríferas.

Do lado occidental abrange estensas florestas, que, formando um planalto situado a 1.000 acima do nivel do mar, confina com as *steps* ou terreno aridos da Bechuania.

Na parte leste existe uma nesga de 20.000 milhas quadradas, abundante em pastos excellentes e fertilissimos campos.

A população branca é de 250.000 habitantes dos quaes 140.000 do sexo masculino. Os inglezes excedem aos boers e a todos os demais habitantes.

A capital é Pretoria que conta, apenas, 10.000 habitantes, ao passo que Joannesburg, cidade fundada pelos inglezes e centro do districto das minas de ouro tem 105.000 habitantes, quasi metade da população branca.

Em quanto Pretoria conserva-se estacionaria, Joannesburg, para á qual os boers olham com despeito, apresenta-se como uma cidade moderna, cheia de bellissimos edificios e ostentando grandes riquezas a par de importantissimos melhoramentos.

Esse contraste entre a vida pacata e aldeã dos boers, em Pretoria e a existencia ruidosa e cheia de attractivos dos inglezes em Joannesburg, augmenta as profundas divergencias entre as duas populações, que lutam, uma para manter as suas tradições e os seus costumes e a outra para garantir os seus capitaes, que constituem a maior, senão quasi unica fonte de renda da Republica Sul-Africana.

Porque é incontestavel que sem o ouro inglez, o ouro do Transvaal ficaria sepultado no fundo das suas minas e essa republica não poderia assim cobrar as enormes taxas que lhe tornan rendoso o respectivo orçamento.

E'effectivamente as finanças do Transvaal, após o descobrimento das minas vão em prospero estado.

Em 1892 a receita da Republica era de 1.250 mil libras esterlinas, orçando a despesa pela mesma importancia.

Em 1894 a receita já subio a 4.500 mil libras, sendo de lb. 2799 mil a divida publica, contrahida com a casa Rothschild.

Ha apenas 13 annos atraz, isto é em 1885, a produção do ouro em toda Republica valia apenas lb. 8.000 ou 200 contos approximadamente de nossa moeda.

Em 1890 o valor d'esse metal exportado subia a perto de lb. 3.000.000, em 1895 a lb. 8.500.000, em 1897 a lb. 21.476.260.

De 1894 até hoje o Transvaal, graças aos capitaes inglezes, tem fornecido ao mundo perto de lb. 54.000.000 de ouro.

## Agricultura

### Estação agronomica estadual

CUIDADOS CULTURAES DO FUMO

Pequenas lesmas pretas estragam aqui as plantinhas de fumo, mormente em annos chuvosos como foi este. O unico meio pratico para destruir aquellas lesmas, achei as folhas de mamoeiro deitadas, uma folha cada tres a quatro metros, entre as carreiras. De manhã recolhem-se as folhas carregadas de lesmas. Tenho encontrado até mais de cinquenta sobre uma folha, que mergulha-se n'um balde com agua, no qual immediatamente desprendem-se as lesmas da folha; a mesma folha pode servir dous ou tres dias, devendo-se mudar quando secca.

Emquanto as plantas de fumo são pequenas precisa mondar cuidadosamente a terra entre as fileiras, seja para destruir as hervas damninhas, seja para manter a terra movida e sem crosta. Este serviço, geralmente feito ainda com a enxada, foi feito aqui, muito mais rapidamente, com as carpideiras Planet. Assim, enquanto os colonos não podiam, pelas chuvas seguidas, capinar suas roças de fumo, a Estação apresentava limpas suas 7500 plantas de fumo e mais culturas. Eis porque os fumares da Estação são hoje considerados entre os mais lindos e viçosos.

Chegadas as plantas na altura de uns trinta centímetros, convem amontoar terra solta em roda de cada pé; trabalho que ainda não pode ser mechanizado.

Quando as plantas não soffrem mais pelas lesmas, principiam a soffrer pelas lagartas, que se precisa caçar de manhã cedo, enquanto acham-se ainda sobre as folhas ou logo debaixo da terra, em roda da planta atacada.

Este anno, devido ás chuvas excessivas logo depois do transplante, muitos fumaraes soffreram, apresentando desenvolvimento rachitico, folhas amarelladas e crespas, florescimento antecipado. Em casos semelhantes o alvitre a seguir-se será: Tendo mudas boas no viveiro, lavrar e replantar; não tendo mudas e sendo as plantas de pé vigoroso, cortal-as perto da terra e criar um ou dous rebentos; sendo a planta de haste fina e fraca, deixar as cousas ir pelo seu caminho, confiando no tempo bom; porque, por emquanto, não ha no commercio estrumes artificiaes azotados, que poderiam restabelecer em poucos dias o vigor da vegetação.

Tres operações culturaes são geralmente recommendadas pelos theoricos e tambem executadas pelos praticos; a desfolha, a capaço e a dessolha.

A primeira operação consiste em tirar as folhas inferiores, que acham-se mais ou menos em contacto com a terra, e que já não tem valor commercial.

A desfolha tem dous resultados, sendo um bom, outro mau. O resultado bom é facilitar a circulação do ar na parte inferior do fumoral; o resultado mau é favorecer a concentração dos sumos nas folhas superiores, que tornam-se mais grossas, pesadas e sobrecarregadas de nicotina; isto é, mais proprias para tabacos fortes do que para tabacos finos. Além d'isto, para ser praticada, precisa ter plantado largo, não mais de 10 mil plantas cada hectar.

A capaço, isto é, o corte mais ou menos energico do pendão floral, exee

influencia sobre o de-  
folhas, que tornam-  
nais pesadas.  
influencia exerce a des-  
a eluminação dos brotos

e Cañoni não admittem  
solha para tabacos finos  
a recommendam aos plan-  
mo para cachimbo e rapé.

Estação, não sendo este  
io para experiencias compa-  
ompanhei completamente as  
rificas e praticas de Schloesing  
; somente no anno futuro po-  
blicar os resultados technicos e  
nicos colhidos, e verificall-os com  
ciencias comparativas.

Se as observações d'aquelles agro-  
os valem tambem pelo nosso clima  
olo, não padece duvida que os nossos  
mos poderão competir com os primeiros  
do mundo.

DR. GIOVANNI ROSSI.

## Correspondencias

Camboriú, 5-12-99.

Illustre Redactor do Progresso.

Pelo honrado e benemerito Dr. Fe-  
lippe Schmidt, Governador do Estado,  
foi concedido o auxilio de 2.000\$000 pa-  
ra a construcção da estrada dos Macacos,  
que está sendo levada a effeito á custa do  
povo e Municipalidade. E' mais uma gra-  
tidão que o povo Camboriuense fica a  
dever ao illustrado Dr. Felipe Schmidt.  
Que Deus o proteja para que sua honrada  
administração seja coroada do melhor  
exito.

Esteve entre nós em visita a seus  
carinhosos pais o nosso distingto amigo  
e patricio Saturnino de Souza Medeiros,  
importante socio da firma Roza Medei-  
ros & Santos, de Florianopolis.

E' para nós motivo de justo orgulho  
quando vemos esse illustre patricio en-  
tre nós, pois elle ama devéras a terra  
que lhe foi berço, não se esquecendo  
quando se offerece occasião em fazer  
donativos para qualquer engrandeci-  
mento que no lugar se torne preciso. Ao  
distingto amigo que se retirou hoje, em  
regresso a Florianopolis, agradecemos o  
abraço de despedida.

Tambem esteve nesta villa em visita  
a seus correligionarios politicos o Sr. co-  
ronel Germano Wendhausen, importante  
negociante em Florianopolis. A S. S.  
agradecemos a generosa offerta de 20\$000  
que fez á Capella desta villa.

Foi nomeado professor interino  
da escola mixta do lugar Allemães, neste  
município, o Sr. Juvencio Martins Laux.  
Acha-se no exercicio do cargo de  
escrivão do Juizq de Paz e sub-commis-  
sariado de Policia o nosso amigo Eus-  
tachio Tristão Monteiro.

Caminha progressivamente debaixo  
de todo enthusiasmo a banda musical  
*União Camboriuense*. Os guapos rapazes  
que a compõem tem tido um progresso  
espantoso. Garantio-nos o illustre regente  
da mesma o Sr. Eustachio Monteiro que  
abanda no dia 1º de Janeiro sahirá em  
passeiata pelas ruas desta villa, tocando 6  
ou 8 peças de seu repertorio.

Eu como simples espectador posso  
garantir aos leitores do *Progresso* que  
isto se dará em vista do gráo de adian-  
tamento em que se acham os dignos moços.  
Vão ser encomendados os fardamentos,  
estandarte e bandeira da sociedade para  
que a banda no dia 1º de Janeiro possa  
sahir competentemente uniformizada.

Consta que pessoa que se interessa  
pelo bem estar da sociedade, nesse dia  
dará um baile dedicado a ella, sendo con-  
vidados todos os socios, inclusive os des-  
sa cidade, bem assim a Redação e Ge-  
rencia do *Progresso*, a quem a sociedade  
União Camboriuense é devedora de eterna  
gratidão.

Recebem-se em matrimonio no pro-  
ximo mez de Janeiro o nosso bom ami-  
go Antonio Casemiro de Birtencourt com  
a sympathica senhorita Clarinda Pacheco,  
irmã do nosso distingto amigo João Chry-  
sostomo Pacheco, secretario da superin-  
tendencia desta villa. Ao joven par de-  
zejamos um bonito futuro.

Cada vez é mais considerado e esti-  
mado neste Município o *Progresso* já mais  
agora com seus luminosos artigos de  
fundo sobre a nossa situação financeira.

## Revista dos Estados

### Capital Federal

O Supremo Tribunal Federal decidiu em  
favor do Estado do Amazonas, a questão em que  
este contendia com o de Matto Grosso acerca dos  
respectiveos limites, no sentido de ser respeitada a  
linha legal de Mendonça Furtado.

— Lemos n' *O Paiz*:

O governo tem em mãos uma proposta de  
B. Reymkiewicz e Carlos F. Hargreaves pedindo  
a concessão dos terrenos onde está situado o  
actual Arsenal de Marinha, ficando os proponen-  
tes encaregados da projectada mudança desse es-  
tabelecimento naval.

Compromettem-se os proponentes a entrar  
para o Thesouro Nacional com a importancia de  
lb. 500.000 para esse fim, obrigando-se a construir  
docas e trapiches alfandegados, bem como a es-  
tabelecer viaductos e abrir ruas no local.

Sobre o requerimento dos proponentes o Sr.  
ministro da fazenda já transmitiu ao seu collega  
da industria e viação as copias do parecer e in-  
formação do Thesouro e da Alfandega, pedidas  
pelo Dr. Severino Vieira.

— São ainda da citada folha os seguintes  
commentarios relativos aos beneficos resultados,  
com que tem-se o coroado o convenio aduaneiro  
celebrado com o governo do Rio Grande do Sul,  
para a arrecadação das rendas federaes, que tem  
tido uma elevação de mais de dous terços:

O convenio de fiscalisação das rendas federaes  
na fronteira do sul, firmado entre o gover-  
no da União e o do Estado do Rio Grande do Sul,  
demonstra as vantagens para o fisco emanadas  
desse acto do Congresso Nacional.

A arrecadação das rendas federaes antes  
desse accordo era, naquelle Estado, quasi nulla e  
contraproducente e a simples reflexão sobre os  
dados do telegramma que publicamos abaixo, de-  
monstram como os cofres federaes eram lesados  
pelos vícios e deficiencia do serviço de fiscalisação  
das rendas aduaneiras na Alfandega de Uruguayana.

Não é preciso alludir á repressão do contra-  
bando que tem sido descoberto quasi diariamente  
naquella repartição aduaneira depois dessa salu-  
tar medida. Por diversas vezes, em pequenas lo-  
caes, temos noticiado fraudes verificadas. Hoje,  
em confirmação, publicamos o seguinte telegram-  
ma, dirigido ao Sr. presidente da Republica e  
que dá idéa cabal da utilidade do convenio sal-  
vador.

Eis o telegramma:

URUGUAYANA, 2. — A Alfandega arrecadou  
durante o mez findo 206:875\$934, sendo: importa-  
ção, 194:416\$663; despacho marítimo, 120\$: inter-  
rior, 6:320\$947; consumo, 2:399\$070; extraordina-  
rio, 4:119\$254. Em igual mez no exercicio pas-  
sado; 53:852\$593-differença para mais, 152:523\$341;  
saldo disponível, 333:661\$880; sendo: papel,  
307:291\$329; ouro, 26:369\$551. «

## Revista do Exterior

A aguia britannica começa a desfor-  
rar-se dos reveses que os boers lhe tem  
infingido. Apesar do esforço que estes  
tem empregado, começa a sua acção a  
enfraquecer-se, pelo desalojamento de  
algumas posições que occupavam e pela  
impotencia de deterem a marcha do ge-  
neral Methuen, que no intuito de soccor-  
rer Lady Smith, chegou a Modder River,  
onde travou-se um sanguinolento com-  
bate, favoravel aos inglezes, que aliás  
perderam 1.200 homens entre mortos e  
feridos. O general Methuen que ficou  
ferido elogiou os dous exercitos bellige-  
rantes e declarou que foi esta uma das  
mais impetuosas batalhas que registra-  
ram os annaes do exercito britannico.  
Os boers retiraram-se em ordem, con-  
duzindo os seus mortos e feridos.

E' de importancia capital para os  
boers a tomada de Lady Smith, por-  
quanto, franqueada essa posição aos in-  
glezes, veremos facilitada aos batalhões  
desembarcados em Durban o accesso a  
esse ponto de subido valor estrategico e  
portanto garantida a invasão do territo-  
rio transvaaliano.

E nem é licito duvidar do futuro  
dessa guerra desigual, porque os ingle-  
zes diariamente augmentam de um modo  
espantoso os seus batalhões, ao passo  
que os boers, tendo armado toda a sua  
população valida, não dispõem de reser-  
vas, nem, assim, podem supprir os cla-  
ros abertos nas fileiras.

Entretanto, apesar das derrotas de  
Modder-Riger e de Honneyneyst Kloff, os  
boers não desanimam, e emquanto desis-  
tem do sitio a Estcourt persistem na oc-  
cupação de 17 outras povoações impor-  
tantes ao norte da Colonia do Cabo e  
reforcem as tropas sitiantes de Lady-  
Smith e as de suas posições em Spitz-  
fontein e em Byce.

Com a chegada a Pretoria do barão  
Mankiffel, coronel de dragões prussiano,  
contractado para exercer o commando  
superior do exercito boer, coincidiu a  
noticia de haverem os boers recebido

um grande carregamento de munições  
para fuzis Mauser, desembarcados em East  
London, porto da colonia do Cabo e  
d'ahi furtivamente conduzidas a Pretoria.  
Esse material que foi transportado pelo  
vapor allemão *Dundesroth* foi vendido  
ao Transvaal por Austin Chamberlain,  
irmão do ministro das colonias da ingla-  
terra e socio da fabrica de munições de  
Kinock & C.<sup>a</sup>

A revolução nas Philippinas está  
prestes a ser definitivamente soffocada.

Aproveitando o indulto concedido  
pelo general Otis numerosos tagalos se  
submitteram.

Baptista, presidente do Congresso  
Philippino, entregou-se ao general Mac-  
Arthur, declarando que Aguinaldo e os  
Congressistas fugiram.

No ultimo combate de Tarlac, o  
general Buencamino, considerado o ver-  
dadeiro chefe dos insurrectos, foi aprision-  
nado e preso no arsenal até a rendição  
de Aguinaldo.

Em Cuba é que a situação parece  
annuiar-se, porquanto um grupo arma-  
do de 1.000 cubanos proclamou a inde-  
pendencia da provincia de Pinar del Rio.

São tensas as relações entre a Rus-  
sia e o Japão.

Consta que a rainha Victoria e o  
imperador Guilherme visitarão brevemente  
o rei Humberto, em Rama.

## NOTICIAS

Imponente e ostentando uma feição  
excepcional foi a solemnidade de N. S.  
dos Navegantes, celebrada no dia 3 do  
corrente, e, que constitue e constituirá a  
primeira das festividades d'esta cidade.

Pela manhã do referido dia effectua-  
se a procissão fluvial, que teve uma con-  
currença extraordinaria, superior a 1.000  
pessoas, que tomaram logar em vinte e  
tantas embarcações rebocadas pelo vapor  
*Blumenau*, que se achava repleto.

Transladada da Matriz para bordo  
de um elegante escaler, vistosamente em-  
pavezado, a imagem da veneravel N. S.  
dos Navegantes foi conduzida para a sua  
capella no outro lado do rio.

Foi deslumbrante o effeito produzido  
pela procissão fluvial, não só pelo numero  
elevado das embarcações, que rebocadas  
pelo *Blumenau*, desfilavam pelo nosso  
extenso rio, como longa serpente, como  
tambem pela agglomeração de senhoras  
crianças e homens, todos os quaes, com  
a variedade dos trajés, concorriam para  
dar maior realce á solemnidade.

Sahindo do trapiche da Alfandega a  
procissão percorreu o rio até a barra e  
d'ahi até o porto da Coloninha, donde  
regressou para o trapiche da passagem  
no outro lado.

Após o desembarque teve logar a  
missa, que esteve igualmente concorrida.

A tarde effectua-se um variado leilão.  
Durante o dia foi extraordinario o  
movimento de passageiros para o outro  
lado, sendo notavel a ordem não somen-  
te no serviço de embarque e desembar-  
que, como tambem em terra, o que pro-  
va a indole pacifica do nosso povo.

O serviço de transporte de passajei-  
ros, feito pelas embarcações da passa-  
gem, de particulares, dos navios surtos no  
porto e os outros portos da costa, foi  
gratuito.

Damos parabens á comissão e espe-  
cialmente ao nosso amigo Manoel Marques  
Brandão pelo esplendido resulta da festa.

São juizes no anno vindouro o nos-  
so amigo capitão Adolpho Andrade e a  
Exma. Sra. D. Anna Reis, esposa do  
nosso estimavel amigo capitão José dos  
Reis.

Do nosso estimado collaborador que  
se occulta sob o pseudonymo de *Lamar-  
tine* recebemos bem lançada missiva, na  
qual o mesmo declara que » tem somen-  
te em vista dar um aperto de mão aos  
illustres redactores do *Progresso* pelo in-  
teresse que tem tomado em favor das  
classes opprimidas e da salvação dos  
creditos de nossa cara Pátria.»

Explana-se o nosso collaborador em  
considerações, reforçando o que escre-  
vemos em nossa anterior edição nos ar-  
tigos sob o titulos *Como melhorar o cam-  
bio e Recurso impossivel*. Sentimos que  
por já haverem tratado do assumpto

em diversos occasiões e afim de voltar  
as nossas vistas para outros pontos, não  
possamos dar á publicação a referida  
missiva.

Agradecendo a *Lamartine* as amis-  
tosas palavras que nos dirigio pedimos  
desculpa por não honrarmos desta vez  
as nossas columnas com a publicação de  
seus trabalhos, ao mesmo tempo que lhe  
rogamos continue a obsequiar-nos com a  
sua collaboração.

A superintendencia municipal de Flo-  
rianopolis acaba de tomar duas salutarees  
deliberações que bem podiam ser adoptadas  
pelos poderes dos demais municipios.

E' assim que distribue-se gratis, dia-  
riamente chloro liquido e acido phenico,  
para serem applicados como desinfectan-  
tes nas habitações, bem como caixas com  
preparado para extincção dos ratos.

O Dr. Pedro Ferreira, superinten-  
dente deste municipio bem podia man-  
dar buscar uma certa quantidade d'esse  
ultimo preparado, para distribuir pelos  
habitantes desta cidade.

Chegou da Europa a senhorita Elsa  
Feddersen, dilecta filha do nosso amigo  
Pedro Feddersen, deputado estadual.

Passou para a Capital Federal o  
nosso amigo capitão José Candido da  
Silva, 1º supplente do Juiz de Direito da  
comarea de S. José.

Seguiu para Joinville o nosso amigo  
Ignacio Lazaro Bastos, digno deputado  
estadual. Desejamos-lhe prospera viagem.

A *Blumenauer Zeitung* publicou um  
artigo, cujas fidalgas referencias á nossa  
folha temos a satisfação de agradecer,  
no qual se declara que o intuito dos au-  
ctores do boletim contra o augmento de  
impostos não sahio das raías legaes e se  
limitava a um simples protesto e não a  
um incitamento contra o pagamento das  
taxas decretadas.

Aceitando taes declarações, que são  
honrosas, temos o prazer de tornar pu-  
blico o nosso regosijo por vermos que  
erão infundados os nossos receios a res-  
peito de semelhante boletim.

Segundo nos consta a banda de mu-  
sica da Sociedade *Guarany* fará sua es-  
tréa no dia 1º de Janeiro.

Para isso o respectivo mestre Sr.  
José Clementino não tem poupad esforço,  
sendo aliás notavel a boa vontade  
dos rapazes que compoem a referida  
banda. Esperamos anciosos a estréa d'es-  
sa promettedora aggremação.

Na terça feira ultima esteve n'esta  
cidade o nosso prestimoso amigo capitão  
Benjamin de Souza Vieira, Superintenden-  
te Municipal de Camboriú.

O elegante edificio que vae servir  
de séde a Sociedade *Estrella do Oriente*  
já recebeu toda a coberta, portas e janel-  
las, devendo, em breve, ultimar-se a  
sua construcção, graças principalmente  
á actividade e dedicação extrema do nos-  
so presado amigo Arno Konder, que  
tudo tem feito em prol da referida socie-  
dade.

Acha-se entre nós, em serviço do  
cargo que dignamente exerce, o Sr. João  
Chrysanto Cidade de Araujo, secretario  
da Capitania do Porto deste Estado.  
Agradecemos-lhe a visita com que nos  
honrou.

Deveras penalizados tivemos de re-  
tirar da paginação uma carta que nos  
endereçou o nosso illustre amigo Sr. Igna-  
cio Bastos, bem como alguns commenta-  
rios que sobre ella fizemos.

Motivou essa falta involuntaria a  
necessidade de dar publicidade ás noticias  
trazidas pelo *Santos* e aos diversos arti-  
gos da *Tribuna Livre*.

No proximo numero encontrarão os  
nossos leitores uma e outra cousa.

Acha-se entre nós o nosso amigo  
Norberto Zimmermann, representante da  
importante casa commercial dos Srs. Mi-  
guel Silva & C., de Florianopolis.



**Idades**

**EM TUMULO DE CRIANÇA**

**I**

*que diz uma mãe*

Abre-te, pedra implacavel, deixa meus braços o seu corpo cor-de-rosa com os meus beijos, que o meu coração cantiga, que lhe ponha em meu peito quente—fonte da vida—meu nome fará o milagre, resuscita!

**II**

*O que diz uma velha*

Fecha-te lousa branca, guarda bem guardado no fundo da terra esse corpinho mimoso que a morte levou para o mundo onde não ha lagrimas.

Transforma-lhe a carne em flor que a mãe aspire, a alma em estrella que dos irmãos guie os passos incertos.

Que lhe daria a vida? Ab! bem sei... lutas, cansaço, maguas que afogam o coração mais duro.

Pisaria espinhos; o sangue dos seus pés molharia os caminhos por onde andasse; as suas melhores palavras seriam ouvidas com escarneo; o homem desconfia do homem; a sua caridade chamariam ostentação; a sua benevolencia mentira; ao seu orgulho vaidade; ao seu amor chimera e ao seu sonho loucura!

Guarda, lousa branca, esse corpo macio e pequenino—traze-o fó a flor do-sido em ydrotta em lyrios, para que o orvalho o cee e o sol o beije, e o beije a lua; mas não te abras se algum poder divino o quizer resuscitar, porque, pobrezinho! elle teria de soffrer o que eu soffri, o que offrem todos os que amam, os que trazem no peito o pendulo da vida, o coração insaciavel, feroz, que nada contenta e que nos devora.

E a velhice? Os passos arrastados, as mãos vacillantes sem firmeza, a confusão das idéas, essa potura de ouro—resumida que a minha idade tem—forma em lama pastosa?

Eis uma das maiores dores, sentir que no nosso cerebro o pensamento não evolue radioso, claro, nitido, que ha esforço onde havia espontaneidade, ruínas e escombros irremovíveis onde havia outr'ora altos castelos luminosos, abertos a todos os ventos, como musicas e rimas, arrojos e esperanças? Envelhecer... morrer aos poucos, sentindo apagar-se dia a dia as lanterninhas magicas do entendimento, e fazer-se a gente humilde para se tornar sympathica—porque a velhice arrogante é bem pouco estimada; ver fugir os encantos e as bellezas, que abandonam os corpos de idade, como os pomos os pombas infestados, e ter de rezar por alma deste ou daquele (quem envelhece sem ver morrer?), e revoltar-se contra as injustiças, e ter piedade dos desgraçados, sem poder valer a ninguém, e ter uma filha mal casada, um filho louco, ou qualquer coisa dessas tão communs na vida,—dizei, é bom?

Não.

A propria lembrança do amor, eixo da vida amargo, porque delle fica a saudade, a saudade que é a unica força vital que anima um corpo velho, que se curva para a terra, á procura da semente de onde ha de germinar a flor de uma nova illusão.

Lápidre branca, lápidre fria, guarda no fundo da terra esse corpo mimoso; transforma-lhe a carne em flor que a mãe aspire, a alma em estrella que dos irmãos guie os passos vacillantes...

JULIA LOPES DE ALMEIDA.

**A DURAÇÃO DA VIDA HUMANA**

Um medico inglez, de nome Richardson, publicou n'estes dias um livro sob o titulo acima, trazendo n'elle de tudo, o que diz respeito á duração da vida humana. Nos tempos antigos o horoscópio dos astrologos, os vaticínios da chiromancia, depois a craneologia e outras sciencias artes procuravam por todos os meios imaginaveis desvendarem o grande mysterio da duração da vida d'um individuo humano. Uns certos creences das antigas creenças existiam ainda, existiam as tabellas planetarias, existiam necrophantes e cheirophantes e bruxaria de todas as especies; o que falta é a fé, antes facil, sincera e quasi geral, agora limitada ás classes mais baixas, as mais atrazadas, em outros casos ha mais capricho nervoso, extravagancia e uma curiosidade vã, do que uma confiança real e sincera.

O systema do dr. Richardson está baseado sobre a conta da probabilidade e é sobre tudo muito simples. É preciso saber em que idade morreram os paes e os avós paternos e maternos, a somma dos annos de todos elles divide-se por seis: o quociente dá como resultado a idade a que o individuo provavelmente chegará.

O dr. Richardson tinha a sua disposição, quando fazia os respectivos estudos, as tabellas das sociedades de seguro de vida e as estatisticas officiaes de diversos paizes. Raras vezes a conta falhou e portanto lhe parecia bastante acertada e fundada.

Mas logo surgem difficuldades e excepções que estão quasi totalmente enfraquecendo ou até destruindo as bases por si bastante razoaveis do systema do doutor inglez. A principal condição requerida pelo Dr. Richardson, é que todas as pessoas devem morrer de morte natural. Qualquer occidente, epidemia, deseuido graves e diversas outras cousas transtornam totalmente a combinação em que entrem seis pessoas, os immediatos progenitores de individuo em questão. Um suicidio, assassinato, naufragio com morte subsequente não entra na conta.

D'outro lado é gualmente conhecido, que as familias cuja vida está com tendência para tornar-se mais comprida do que a dos antecessores. Assim os membros d'uma familia bem situada, sem doenças atavisticas, acostumados a uma vida bem regrada, naturalmente e com toda razão podem confiar, que alcançarão uma, vida muito mais longa, do que era a dos avós, que tanto soffriam em lucta com as duras necessidades e talvez com a pobreza.

Ao contrario ha familias decadentes moralmente, financeiramente e o que é natural tambem physicamente. N'estes casos a vida longa dos antepassados já deixa de ser uma garantia aos que vivem em circunstancias muito mais desfavoraveis. O individuo de per si, pode por seu procedimento prolongar ou abreviar os annos da sua existencia, e assim como um desperdicio extraordinario breve acaba com a maior fortuna e uma economia extravagante até nas circunstancias desfavoraveis sabe arranjar uma fortuna, a saúde e por consequencia a duração da vida em primeiro lugar depende do mesmo individuo.

O dr. Richardson faz uma observação muito acertada quanto a relação entre a duração da vida humana e os diversos caracteres individuaes. As pessoas do temperamento sanguineo vivem em geral mais tempos e morrem entre 65 e 80 annos de idade.

As pessoas nervosas morrem com a idade de 60 a 65 annos, passando diversas vezes além deste termo. As pessoas biliosas estão sujeitas a mesma lei, porem só poucas vezes vão além de 65 annos. Os phlegmaticos e cholericos raras vezes chegam a 65 annos da vida.

A razão deste facto é muito simples: o organismo humano é que causa os diversos temperamentos—faltando-lhe força e vigor bastantes ou sendo estes exageradamente desenvolvidos e com promettidos, a duração de funções vitales torna-se naturalmente mais curta. Quem tem pouco dinheiro e quem demasiadamente gasta, com certeza logo acaba com a fortuna.

**Gustavo Pereira & Soares Fabrica de cerveja Victoria**

Caixa do correio 4 End. telegr.: GUSTAVO  
Rua Altino Corrêa 17 e Caes Liberdade

Deposito de machinas de costura para familias e industriaes. Completo sortimento de fazendas, miudezas, chapéos de sol e de cabeça, camisas, collarinhos, punhos, gravatas, brinquedos e perfumarias.

Recebem novidades por todos os vapores  
**FLORIANOPOLIS**

**Officina mechanica a vapor e fundição**

Blumenau—Estado de Santa Catharina

**Luiz Altenburg Junior**

Esta officina aprompta com presteza e perfeição qualquer trabalho concernente a esta arte, como sejam: Concerto de todas e quaesquer machinas, fazem-se peças novas para as mesmas, obras de torno, faz-se e concerta-se grades de ferro batido de todos os dezenhos como tambem fogões economieos.

**FUNDIÇÃO DE FERRO E METAL**

de qualquer que seja, basta mandar-se o desenho e as dimensões.  
Tem sempre prompto, machinas para cortar canna ou capim para animaes, em diversos tamanhos e preços, como tambem cylindros para engenhos de fabricar assucar.

Trabalho garantido e preços commodos.  
N. B.—Para mais informações devem dirigir-se aos seus agentes: em Itajahy aos Srs. Assenburg & Willerding, em Brusque, ao Sr. Guilherme Krieger, e em Blumenau, á officina ou aos srs. Altenburg, Filho & C<sup>a</sup>. Endereço telegraphico:—FILHO—em Blumenau.

**Fabrica de Cerveja de Kormann Filho**

FAZENDA

(Antiga cervejaria Hosang)

O abaixo assignado tendo reformado completamente o processo até agora usado, na cervejaria que adquirio, está preparado para competir com as melhores marcas.

Garante a excellencia dos productos.

**Goulart & Soares**

Grande deposito de Fazendas e Molhados  
(por atacado e a varejo)

Compram e vendem generos do paiz, recebem em commissão e consignação todo e qualquer genero. Incumbem-se de obter tropas para o interior do estado. Bôas accomodações, pastagens, etc.

**PALHOÇA**

**DOCES PARA O NATAL**

á venda na padaria de  
**José Dittrich.**

Vende-se uma carroça e uma burra e preparos para dous animaes. Preço commodo. Para tratar com Antonio Lourenço, rua 15 de Novembro.

**Fritz Koehler  
LUIZ ALVES**

Tendo estabelecido neste logar um estabelecimento de secos e molhados, acha-se á disposição do publico e do commercio.  
Compra todo e qualquer genero colonial, por preços sem competencia.

**Oculos e pince-nez**

á venda n'esta typographia

**FERNANDO TREDER**  
(BARRA DO RIO)

Este acreditado estabelecimento, dispondo de bom material e de pessoal habilitado e competente, fabrica

cerveja branca, preta, dupla e Pilsen,

que competem com as similares importadas pelo nosso mercado. Possui um grande deposito que o habilita a satisfazer qualquer pedido.

Preços sem competencia para os compradores em grosso

**Barra do Rio**

A' venda na fabrica e em todos os armazens e hotéis.

**Deposito de vinhos portuguezes**

DAS MELHORES MARCAS

Em caixas e em barris

Os abaixo assignados offerecem ao publico e especialmente ao commercio seu estabelecimento, no qual se encontram as melhores marcas de vinhos portuguezes, bem como

Xarque de Montevideo e Rio Grande (systema platinado)  
**Fernandes Neves & C.<sup>a</sup>**

Florianopolis—End. telegr.: DOURO—Rua Altino Corrêa

**Bom-bons**

achão-se á venda na padaria de  
**Guilherme Willert**

**Fabrica de chapéos de sol**

— DE —  
**EGYDIO NOCETTI**

Rua Trajano n. 12 — Florianopolis  
Completo e variado sortimento de chapéos de sol para

homens e senhoras e crianças

Artigos apropriados para concertos. Vendas por atacado e a varejo, a preços admiravelmente commodos. Satisfaz qualquer pedido de fóra.

**Hotel Brazil**  
BLUMENAU

ESTADO DE SANTA CATHARINA  
End. tel.: HOTEL BRAZIL

O Hotel (antigo Schreep) situado bem perto do porto, recommenda-se a todos os Srs. Viajantes e suas Exmas. Familias.

BONS COMMODOS—BOA MESA

— DE —  
**Lüders & C.<sup>a</sup>**

**MACHINAS**

de

**costura**

acaba de receber  
**Georg Tzachel**

Rua Dr. Herúlio Luz